

## **INFLUÊNCIA DO TAMANHO E DA DISTRIBUIÇÃO DE FIGUEIRAS ISOLADAS EM PADRÕES ESPACIAIS DE EPÍFITOS VASCULARES NA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL**

Gonçalves, CN; Waechter, JL.

PPG-Bot., UFRGS/CAPES, [krisfaq@hotmail.com](mailto:krisfaq@hotmail.com), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

Padrões espaciais e a influência do tamanho do forófito sobre epífitos vasculares em *Ficus organensis* foram estudados no norte da planície costeira do Rio Grande do Sul, em área no entorno da cidade de Terra de Areia (29°35'S; 50°04'W), originalmente coberta por florestas pluviais, turfosas e arenosas. Foram escaladas 60 árvores para o inventário dos epífitos vasculares, sendo suas medidas dendrométricas correlacionadas com a riqueza específica. Os forófitos amostrados foram ordenados usando PCO e o índice de Jaccard. Foram, ainda, em função da sua localização, previamente reunidos em quatro grupos: arenoso, turfoso, pluvial e urbano. Tais grupos foram comparados quanto à composição, síndromes de dispersão e diversidade específica dos epífitos vasculares. Outros dois grupos de árvores (agrupadas e isoladas) foram definidos em função da presença de outras árvores nas imediações dos forófitos e comparados. A composição florística resultou em 77 espécies. A maior correlação com o número de espécies (Nsp) foi obtida utilizando-se a soma dos perímetros dos fustes e dos ramos (SPFR):  $r = 0,6021$ . Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas entre os quatro grupos de árvores, exceto entre turfoso e pluvial. A comparação entre agrupadas e isoladas também apresentou diferenças significativas, tendo as primeiras proporcionalmente mais espécies zoocóricas e as últimas mais espécies anemocóricas. A importância da SPFR em relação ao Nsp pode ser explicado pelo tamanho e disposição horizontal dos ramos das árvores. A diversidade de espécies nos diferentes grupos de árvores claramente varia de ambientes mais secos para ambientes mais úmidos. O maior número de espécies zoocóricas sobre as árvores agrupadas certamente reflete condições mais favoráveis à presença de dispersores nas mesmas.